BE NEWS

TERÇA-FEIRA, 01 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 221 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

TENSÃO Caminhoneiros fecham rodovias após vitória de Lula no 2º turno ▸**p4**

OPORTUNIDADE Santos Brasil abre inscrições para estágio em SP e no PA ▸**p5**

PARANAGUÁ Terminal PAR 09 irá a leilão no próximo dia 14 de dezembro ▸**p5**

Entidades querem mudanças no edital do Porto de Santos

Representantes de associações apresentaram sugestões durante o diálogo público promovido pelo TCU, ontem, em Brasília ▸ **p3 e p4**

EDITORIAL

Protestos e abusos

Grupos de caminhoneiros bloquearam rodovias em pelo menos 21 estados e no Distrito Federal ontem. A medida é uma manifestação contra a vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais do último domingo. As paralisações começaram logo após o anúncio da vitória do petista. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que monitora a situação nas rodovias do País e atua pela liberação das vias, já foram registrados 102 bloqueios e 134 interdições em rodovias federais, um total de 236 pontos com obstruções.

De acordo com levantamento do Jornal BE News, publicado nesta edição, foram verificados problemas no Distrito Federal e nos seguintes estados: Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins, Amazonas, Acre, Roraima, Maranhão, Amapá, Paraíba e Pernambuco.

Várias autoridades e representantes de setores econômicos já se manifestaram contra esse protesto, que deve ser contido e encerrado. É um direito de qualquer cidadão gostar ou não do resultado das eleições e, ainda, emitir sua opinião e protestar politicamente. Mas bloquear vias de acesso, impedir ou dificultar a circulação de pessoas e cargas já ultrapassam esse direito.

O Tribunal Superior Eleitoral já se manifestou em relação ao processo eleitoral e o considerou regular. Assim, independente de gostos ou ideologias, os eleitores se manifestaram e a escolha foi feita. Protestar prejudicando a população não é a solução. Já passou do momento de as autoridades interferirem na questão e resolverem de fato essa crise.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/SPA

▲ CAPA
3 Entidades pedem alterações em edital do Porto de Santos

HUB
3 Senador de MG é cotado para o Minfra

NACIONAL
3 Cade irá analisar processo de concessão privada do STS 10

4 Caminhoneiros fecham rodovias após vitória de Lula

5 Santos Brasil abre inscrições para estágio nas unidades de SP e PA

REGIÃO SUL
5 Porto de Paranaguá: PAR 09 irá a leilão no dia14 de dezembro

REGIÃO NORDESTE
6 Porto de Suape inaugura nova torre de controle para operações marítimas

INTERNACIONAL
7 Ucrânia retoma exportações por navios após Rússia abandonar acordo

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Ministeriáveis 1
O Ministério da Infraestrutura pode ficar com um político da base de apoio do PT, no futuro governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ontem, começou a circular o nome do senador Alexandre Silveira (PSD-MG), que não se reelegeu nessas eleições, é próximo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e, nos últimos meses, reforçou a coordenação da campanha de Lula no estado, buscando o apoio de prefeitos de cidades do interior. Há a expectativa de que o PSD terá um ministério no futuro governo e Silveira, como secretário executivo nacional da sigla, seria uma escolha natural.

Ministeriáveis 2
Silveira foi o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) no primeiro governo do petista (2003-2006).

Ministeriáveis 3
O futuro ministério de Lula poderá contar com uma pasta exclusiva para Indústria, Comércio Exterior e Serviços - atualmente, esses setores foram incorporados ao Ministério da Economia. Se a medida se confirmar, o órgão deve ficar com o PSB do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin. Nesse caso, um dos cotados é Márcio França, ex-vice-governador na última gestão de Alckmin em São Paulo (2015-2018) e que se candidatou ao Senado nessas eleições, mas não conseguiu a vaga.

Ministeriáveis 4
França também foi prefeito de São Vicente (SP), acompanhando os desafios do Porto de Santos (localizado na cidade vizinha).

Ferrovias 1
Chegou em 48 o número total de pedidos para a implantação de novas ferrovias feitos pelo setor privado ao Ministério da Infraestrutura, com base no regime de autorizações, previsto no novo Marco Legal Ferroviário. Os investimentos chegam a R$ 186,94 bilhões, com o acréscimo de 15.013,42 quilômetros de malha ferroviária.

Ferrovias 2
Esses 48 pedidos foram apresentados por 22 empresas e vão ampliar a infraestrutura ferroviária em 16 unidades da federação - Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Bahia, Tocantins, Pará e Roraima.

Entidades pedem alterações em edital do Porto de Santos

Requisições foram feitas durante reunião promovida pelo TCU, em Brasília

Divulgação/SPA

Um dos pedidos feitos pelos representantes é para que seja analisada a possibilidade de antecipação da dragagem de 17 m no Porto de Santos

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Associações e entidades de transporte pediram mudanças no edital da Santos Port Authority (SPA) durante o diálogo público promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), realizado ontem, em Brasília (DF).

O primeiro a falar foi o diretor-presidente da Associação Brasileira de Transportes Portuários (ABTP), Jesualdo Silva. "A ABTP é favorável à desestatização, mas temos alguns pontos que acreditamos que podem ser alterados para mexer significativamente no processo", disse.

Ele defende a alteração da participação dos operadores portuários no leilão. Hoje o edital prevê que terminais e operadores possam participar formando consórcios que seriam 100% arrendatários do porto, mas cada um podendo ter somente 5% de controle acionário. Também é possível que os operadores possam ter uma participação individual de 15%, contudo, em conjunto, detenham 40%.

Segundo Jesualdo, as modalidades propostas desestimulam os operadores. Um modelo que agrada seria a participação individual de 15% e um consórcio detentor de 100% do arrendamento.

Outro ponto defendido por ele é que o edital preveja salvaguardas para garantir que haja a preservação do ambiente concorrencial. Uma das prevenções seria a incorporação da métrica de "Capacity Share" no terminal STS 10.

O termo em inglês, cuja tradução é "Compartilhamento de capacidade", refere-se ao atendimento da demanda que surge de várias fontes de uma única instalação. Objetivamente, é a determinação de que as participações dos terminais instalados no porto tenham uma distribuição de capacidade até 2039.

"Vivemos um risco muito grande de concentração de mercado de contêineres. Na modelagem do STS 10, por exemplo, já existem algumas salvaguardas para garantir a concorrência pós-licitação no setor. Se o STS 10 não for licitado, é importante que esses comandos vão para dentro da desestatização, para que a autoridade portuária exerça o direito de dispor da área", falou.

Fator X
O presidente executivo da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut), Luis Henrique Baldez, também se queixou do edital. Um dos pedidos de alteração foi para que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) implante o fator X logo no terceiro ano de concessão.

Fator X é fator calculado de acordo com a metodologia definida pela agência, que pode afetar de forma positiva ou negativa o resultado do reajuste anual da Tarifa Teto Média, a depender da evolução das variáveis associadas a custos, produtividade e eficiência do mercado portuário.

"O fator X é algo que apoiamos em contratos de concessão, mas sempre eles começam com esse fator zerado. Muitas vezes ele nem é aplicado, ou metodologicamente estruturado. Então fazemos esse apelo para que essa metodologia possa ser aplicada em, no máximo, dois anos", comentou.

Canal de acesso
Quem também fez pedidos de alterações no edital foi o presidente do Centronave (Centro Nacional de Navegação Transatlântica), Claudio Loureiro de Souza. Segundo ele, os estaleiros do mundo estão construindo grandes navios que aumentaram a distribuição em 7 milhões de TEU. Caso a dragagem não seja aumentada até 2024, haverá uma restrição de entrada no cais santista.

"Haverá um crescimento substancial de oferta de embarcações e teremos uma restrição muito grande de entrada nos portos brasileiros. A nossa solicitação é que fosse analisada a possibilidade de antecipação da dragagem de 17 metros o mais cedo possível", disse.

Modelo bem construído
O diálogo contou ainda com a participação do diretor geral da Antaq, Eduardo Nery. Segundo ele, todas as contribuições trazidas podem ser analisadas e recomendadas pelo próprio TCU, mas não alteram a estrutura do edital, o que demonstra que a modelagem proposta agrada e está bem desenvolvida.

"Acreditamos que as contribuições foram pontuais, mas a espinha dorsal do modelo está muito bem construída. Mas podemos ainda prever melhorias, depois de analisarmos todas essas importantes contribuições trazidas", comentou.

O encontro também teve as presenças do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, e do presidente do TCU e relator da proposta no tribunal, ministro Bruno Dantas.

NACIONAL

Cade irá analisar processo de concessão privada do STS 10

Segundo superintendente-geral, o órgão já está atento a possíveis relações abusivas que podem acontecer no terminal

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Divulgação/SPA

O entrada do Cade se dá pelo fato de que a relação envolvendo o STS 10 será entre dois entes privados

DURANTE O DIÁLOGO, O PREFEITO DE SANTOS, ROGÉRIO SANTOS, DISSE QUE O MUNICÍPIO NÃO PARTICIPOU DE TODO O PROCESSO DE DESESTATIZAÇÃO DO PORTO E RECLAMOU DA CONSTRUÇÃO DO EDITAL

Durante o diálogo público promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), realizado ontem, o superintendente-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Alexandre Barreto, explicou que o órgão será o responsável por analisar o processo de arrendamento privado do terminal STS 10.

Segundo Barreto, a entrada do Cade se dá pelo fato de que a relação envolvendo o STS 10 será entre dois entes privados. Este tipo de relação e seus potenciais conflitos, como sobreposição de participação de mercado e participação cruzada entre players, são de responsabilidade do órgão.

"Se a futura autoridade portuária ficar com a responsabilidade de arrendar o local, caberá à competência do Cade analisar. Isso porque a relação ficará estabelecida como (ente) privado com privado. Então, o ato de concentração será analisado pelo conselho. Obviamente analisaremos todos os elementos que são característicos de um ato de concentração, passando por questões que envolvem a concentração horizontal até questões referentes à integração vertical", disse.

A fala do superintendente-geral teve como objetivo mostrar que o Cade já está atento a possíveis relações dominantes por parte de armadores nos terminais.

"Há uma preocupação de poder econômico e de posição dominante por parte da futura autoridade portuária. Neste sentido, a participação do Cade nesse processo de desestatização do Porto de Santos teve como objetivo antecipar eventuais problemas decorrentes devido a um eventual abuso", comentou.

Prefeito reclama

O diálogo também contou com queixas por parte do prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB). O chefe do Executivo argumentou que o município não participou de todo o processo e reclamou da construção do edital. Por esse motivo, segundo ele, diversas preocupações de entidades ligadas ao porto foram levantadas.

"Foi falado de um processo organizado há três anos. Porém, o município de Santos apenas foi reativo e não teve a chance de ser consultado em tempo correto. O município de Santos foi consultado pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) somente no dia 23 de dezembro de 2021. No dia 7 solicitamos anexos das documentações que ainda faltavam. Um mês depois, tivemos a primeira consulta pública. Reclamo que deveríamos ter participado", falou.

Caminhoneiros fecham rodovias após vitória de Lula

Segundo a PRF, foram contabilizados 236 pontos com obstruções em pelo menos 21 estados e no DF

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Ueslei Marcelino/Reuters via Agência Brasil

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, foram registrados 102 bloqueios e 134 interdições em rodovias federais

Grupos de caminhoneiros fecharam rodovias em ao menos 21 estados e no Distrito Federal contra a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre Jair Bolsonaro (PL) para a presidência da República. As paralisações tiveram início logo após o anúncio da vitória do petista.

Em nota, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) afirmou que monitora a situação nas rodovias do país e atua pela liberação das vias. Segundo a corporação, desde o início da manhã de ontem, foram 102 bloqueios e 134 interdições em rodovias federais, um total de 236 pontos com obstruções.

Além do Distrito Federal, os estados que registram problemas foram Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Tocantins, Amazonas, Acre, Roraima, Maranhão, Amapá, Paraíba e Pernambuco.

Até o fechamento desta edição a PRF não havia dado mais informações sobre os pontos de paralisação

Líderes e entidades contrários

Ainda não ficou claro quem são os líderes dessas paralisações. Contudo, entidades e lideranças ligadas ao transporte já se posicionaram contra as manifestações.

Em nota, a CNT (Confederação Nacional do Transporte), entidade que representa empresas de transporte no Brasil, afirmou que é contrária à paralisação que vem sendo promovida por caminhoneiros

"A entidade respeita o direito de manifestação de todo cidadão, entretanto, defende que ele seja exercido sem prejudicar o direito de ir e vir das pessoas", diz trecho da nota.

Ainda segundo a CNT, "além de transtornos econômicos, as paralisações geram dificuldades para locomoção de pessoas, inclusive enfermas, além de dificultar o acesso do transporte de produtos de primeira necessidade da população, como alimentos, medicamentos e combustíveis".

Também por nota, o deputado federal Nereu Crispim (PSD-RS), presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas, informou que não existe qualquer manifestação organizada e que a categoria reconhece o resultado das eleições.

Já o presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava) e um dos líderes da greve da categoria em 2018, Wallace Landim, o Chorão, afirmou que não é o momento de parar

"Estamos passando por um momento muito difícil. Quero, através da Abrava, reconhecer a eleição e a democracia. Precisamos ter um alinhamento com o próximo governo. Isso sim trará ganhos para a categoria. Esse momento de parar vai atrapalhar a economia do país. Precisamos ter reconhecimento da democracia. Não é o momento", disse.

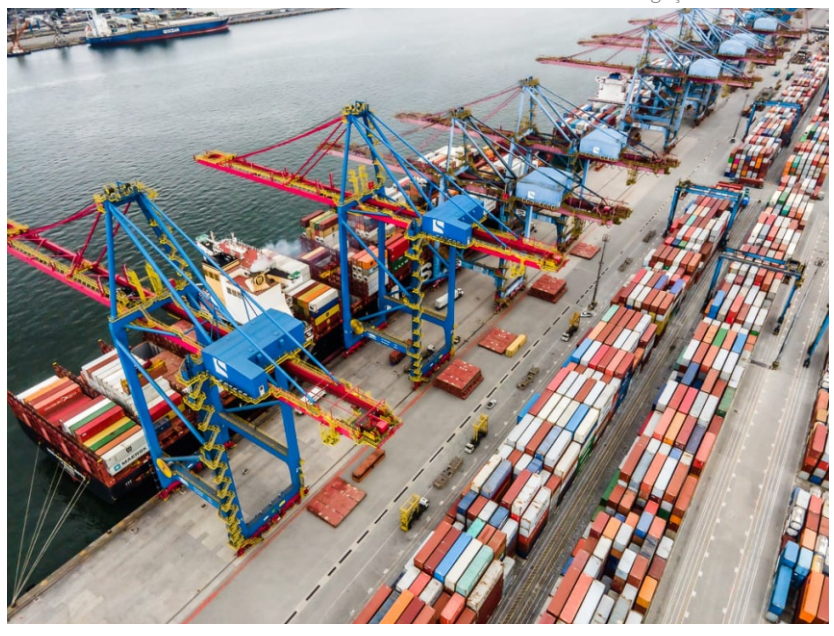
NACIONAL

Santos Brasil abre inscrições para estágio nas unidades de SP e PA

Estudantes do Ensino Superior matriculados em instituição reconhecida pelo MEC podem participar do processo seletivo

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/Santos Brasil



As vagas são para as unidades instaladas nas cidades de Guarujá, Santos e São Paulo, todas no estado de São Paulo, e Barcarena, no Pará

A Santos Brasil está com inscrições abertas para o Programa de Estágio 2023, que contará com processo seletivo "gamificado", ou seja, por meio de jogos corporativos, via plataforma Gupy (www.gupy.io/). As vagas são para as unidades da companhia nas cidades de Guarujá, Santos e São Paulo, todas no estado de São Paulo, e Barcarena, no Pará.

Podem participar da seleção estudantes do Ensino Superior devidamente matriculados em instituição reconhecida pelo MEC (bacharelado/licenciatura), com formação nas áreas de Humanas e Exatas prevista entre julho e dezembro de 2024.

"Visando promover e ampliar a representatividade de todos os públicos, a Santos Brasil busca e incentiva a diversidade de gênero, orientação sexual, classe, raça/etnia, gerações e pessoas com deficiências em suas unidades", informou a empresa em nota.

A companhia oferece bolsa-auxílio de R$ 1.250 no primeiro ano de estágio e de R$1.350 no segundo ano, além de benefícios como assistência médica, vale-transporte, seguro de vida, parceria com a Gympass para acesso a academias conveniadas, programa estruturado de desenvolvimento, acesso à plataforma interna Carreira em Foco (mais de 100 cursos online gratuitos disponíveis) e formação Yellow Belt Six Sigma no segundo ano de estágio. Também é disponibilizada refeição no local (para unidades com refeitório), vale-refeição (para unidades sem refeitório ou modelo híbrido) e vale-ali-mentação (somente para modelo de home office da área de TI Sistemas). A carga horária é de seis horas diárias (de segunda a sexta-feira).

"Vamos formar profissionais que possam contribuir com o desenvolvimento da Santos Brasil, uma empresa que está continuamente se modernizando e introduzindo novas tecnologias. Além disso, buscamos contribuir socialmente para a formação de novas gerações de profissionais, já que, na companhia, esses estagiários terão muitas oportunidades para crescimento profissional e pessoal", afirmou o diretor de Gente e Gestão da Santos Brasil, Marcelo Redoschi de Carvalho.

Processo seletivo

O processo seletivo inclui cadastro, teste de Português, teste de raciocínio lógico, teste de Inglês (é desejável nível intrevista, triagem inicial, dinâmica virtual em grupo (jogo digital), entrevista com o RH, painel virtual com gestores e entrevista com o gestor ou gestora.

A fase admissional, com exames, entrega de documentação e assinatura de contrato, está prevista para acontecer entre 23 de dezembro e 24 de janeiro de 2023. O início das atividades será em 6 de fevereiro.

Na companhia, os selecionados atuarão nas seguintes áreas: gente e gestão, inteligência de mercado, pricing, relações com investidores, suprimentos, projetos, qualidade, sustentabilidade, excelência de gestão, planejamento operacional, infraestrutura e tecnologia da informação.

REGIÃO SUL

Porto de Paranaguá: PAR 09 irá a leilão no dia 14 de dezembro

Critério de licitação será por maior valor de outorga e a estimativa de investimento para a área é de cerca de R$ 910 milhões

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A área denominada PAR 09, no Porto de Paranaguá, irá a leilão no dia 14 de dezembro, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). O edital 002/2020 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná e no Diário Oficial da União na última sexta-feira.

Destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, o terminal PAR 09 fica berço 201, do Porto de Paranaguá, no extremo oeste, e tem cerca de 26 mil metros quadrados. Trata-se de uma área brownfield, atualmente em operação do mesmo tipo de carga. Mas de acordo com a Portos do Paraná, o processo de desapropriação da área junto à atual arrendatária já está sendo conduzido pela Superintendência do Patrimônio da União, após o Ministério da Infraestrutura emitir a Declaração de Utilidade Pública do PAR 09.

O leilão será por maior valor de outorga e a estimativa de investimento (Capex) para a área é de cerca de R$ 910 milhões. O prazo do contrato é de 35 anos, com pagamento de arrendamento sendo 50% fixo e 50% variável.

Estudo de viabilidade do Terminal Portuário PAR 09, apresentado em março pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL), aponta tendência de crescimento na movimentação de soja, farelo de soja, milho e açúcar para exportação das atuais 26,9 milhões de toneladas para 40,5 milhões de toneladas em 2057, no Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina.

Este será o segundo leilão do ano. Em 30 de março, na B3, ocorreu o certame de arrendamento do PAR 32. Com 6.651 m² e localizado na faixa primária do porto, o terminal é destinado à movimentação de açúcar, na modalidade de carga geral. O investimento privado esperado (Capex) é de R$ 4,17 milhões, em um contrato de 10 anos, prorrogáveis a critério do poder concedente.

"Estamos encerrando 2022 com avanços significativos em relação aos arrendamentos planejados, o que possibilita grandes investimentos para o complexo, a região litorânea e todo o Estado", disse o diretor-presidente em exercício da Portos de Paraná, Luiz Teixeira da Silva Júnior.

Todas as informações sobre o estudo completo do PAR 09, requisitos e demais condições de participação na concorrência pública estão definidos no edital que pode ser acessado no site da Portos do Paraná (https://www.portosdoparana.pr.gov.br/Pagina/Leilao-PAR-09).

A documentação também pode ser obtida na sede administrativa da Autoridade Portuária, na Av. Ayrton Senna da Silva, 161, bairro Dom Pedro II, em Paranaguá.

A Portos do Paraná esclareceu ainda que conduz todas as licitações desse e dos demais projetos de arrendamento por meio de sua Comissão de Licitação de Áreas Portuárias, cuja competência foi delegada pela União, em agosto de 2019, com a celebração de convênio.

Rodrigo Felix Leal/Seil

Destinada à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais, o PAR 09 fica no extremo oeste do porto e tem cerca de 26 mil m²

REGIÃO NORDESTE

Porto de Suape inaugura nova torre de controle para operações marítimas

Novo prédio da Autoridade Portuária também foi entregue durante a cerimônia

Divulgação

O equipamento comporta 26 profissionais que trabalham em regime de plantão no gerenciamento dos navios que passam pelas águas de Suape

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Porto de Suape (PE) inaugurou ontem uma nova torre de controle, local que abrigará os profissionais responsáveis pela gestão das operações de tráfego marítimo do atracadouro pernambucano. A nova edificação, nomeada Torre de Controle Governador Eduardo Campos, está localizada no mesmo lugar da antiga torre, demolida por problemas estruturais. Em seguida, foi entregue também a reforma do Prédio de Autoridade Portuária (PAP).

A solenidade contou com a presença do diretor-presidente da estatal, Roberto Gusmão, e de integrantes da diretoria e colaboradores do complexo portuário.

O novo prédio vai concentrar diversos órgãos anuentes, como a Polícia Federal, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Receita Federal, o Ministério da Agricultura, a representação local da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros e Sindicato dos Agentes de Navegação.

A NOVA TORRE DE CONTROLE FUNCIONA 24 HORAS POR DIA DURANTE OS 365 DIAS DO ANO, E POR ELA SÃO PROCESSADAS AS INFORMAÇÕES DE EMBARCAÇÕES PROVENIENTES DO MUNDO INTEIRO

"A entrega reforça o nosso compromisso com o bem-estar dos colaboradores que fazem parte da rotina da gestão portuária, trazendo mais agilidade e automação às atividades", disse o diretor-presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão.

A nova torre de controle funciona 24 horas por dia durante os 365 dias do ano, e por ela são processadas as informações de embarcações provenientes do mundo inteiro. O equipamento comporta 26 profissionais que trabalham em regime de plantão no gerenciamento dos navios que passam pelas águas de Suape.

Já o novo prédio administrativo, localizado entre os portos interno e externo, foi projetado para ter maior sustentação e durabilidade, trazendo como característica principal a estrutura, erguida em aço e contêineres, o que a torna mais resistente à maresia e às intempéries do clima.

"Essa é mais uma importante obra das várias que estão sendo tocadas para requalificação do atracadouro. São intervenções essenciais para o bom funcionamento da máquina portuária", declarou Gusmão.

O presidente falou ainda sobre outros projetos que estão em andamento, entre eles a restauração estrutural do molhe que protege o porto externo; a recuperação do Píer de Granéis Líquidos (PGL-2) e drenagem e pavimentação das vias portuárias.

O PROJETO

O diretor de Engenharia de Suape, Cláudio Menna Barreto, deu mais informações sobre o projeto.

"Optamos por trabalhar com aço e contêineres pela maior durabilidade desses materiais. São produtos em que a composição tem cobre, o que melhora suas propriedades anticorrosivas, mostrando-se mais eficientes do que uma estrutura de concreto, por exemplo. A ideia ornou muito bem com a proposta, pois é coerente usarmos um contêiner marítimo em um ambiente portuário", explicou.

A nova construção deve dar maior celeridade ao trabalho desenvolvido pela equipe lotada na torre de controle.

A estrutura tem 269,40 metros quadrados de área, com três pavimentos, divididos em sala de controle de tráfego (com ampla vista para o mar e telões de supervisão das embarcações); terraço para contemplação do porto; salas de coordenação, administrativa e de praticagem; estacionamento; copa; vestiários; banheiros; salas de convivência dos funcionários, de arquivo e de tecnologia da informação, depósito e guarita.

Já o novo Prédio da Autoridade Portuária (PAP) fica situado na área do Porto Organizado, próximo ao Cais 5. A edificação passou por melhorias de estrutura, como nova rede elétrica e hidráulica, novo sistema de dados de voz e novo sistema de refrigeração, além de novo revestimento e revitalização da fachada.

NOVO SOFTWARE

Além das melhorias na infraestrutura portuária, as operações de controle de tráfego contam com novo software. Foi implantado o Sistema Operacional dos Terminais (TOS, sigla em inglês), projeto desenvolvido pela estatal em parceria com a CESAR School, que integra todos os processos operacionais no porto e aumenta a produtividade e o controle sobre o tráfego marítimo.

"Dados das embarcações e das viagens dos navios que atracam em Suape já são inseridos diretamente no TOS, evitando equívocos humanos e reduzindo a quantidade de trabalho para os controladores de tráfego marítimo", explica o diretor de Gestão Portuária, Francisco Martins.

Além disso, os operadores portuários contam com um aplicativo do Porto de Suape para dinamizar as informações sobre o tráfego marítimo.

A ferramenta, lançada em janeiro deste ano, reúne informações sobre as operações portuárias em tempo real, projetos socioambientais, informações sobre as empresas instaladas no território, notícias do atracadouro e uma gama de outros elementos disponíveis no site oficial.

INTERNACIONAL

Ucrânia retoma exportações por navios após Rússia abandonar acordo

Rússia desistiu de iniciativa intermediada pela ONU, alegando que sua frota de navios da Marinha foi bombardeada por drones

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A Ucrânia retomou as exportações de grãos por navios via Mar Negro, na manhã de ontem, dois dias após Rússia desistir do acordo intermediado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para garantir o escoamento seguro dos alimentos em zona de guerra.

O governo ucraniano confirmou que 12 navios haviam zarpado, carregando 354.500 toneladas de grãos, um volume maior do que normalmente é transportado em um único dia, sugerindo que vários pedidos estavam sendo liberados após a interrupção das exportações no domingo.

Segundo as agências internacionais de notícias, os embarques foram realizados em meio a ataques aéreos russos à capital da Ucrânia, Kiev, com lançamento de mísseis. Autoridades ucranianas disseram que a infraestrutura de energia foi atingida, interrompendo o fornecimento de eletricidade e água em várias áreas.

Autoridades internacionais temiam que Moscou voltasse a impor um bloqueio aos grãos ucranianos, depois que a Rússia anunciou no sábado que estava se retirando do programa apoiado pela ONU, que escolta navios de carga pelo Mar Negro.

A Ucrânia e a Rússia estão entre os maiores exportadores mundiais de alimentos. Por três meses, o acordo apoiado pela ONU garantiu que as exportações ucranianas pudessem chegar aos mercados.

Já o Kremlin argumentou que foi forçado a desistir do acordo denominado "Iniciativa Grãos do Mar Negro" após a Ucrânia atacar navios da Marinha russa em um porto da Crimeia no sábado.

A Ucrânia não confirmou nem negou a autoria sobre as explosões, mas afirmou que a Marinha russa é um alvo militar legítimo. Moscou disse que as explosões foram causadas por uma frota de drones marítimos e aéreos.

Os ataques com mísseis da Rússia durante a hora de pico, na manhã de ontem, repetiram uma tática que a Rússia seguiu neste mês de atingir a infraestrutura civil ucraniana, especialmente usinas de energia.

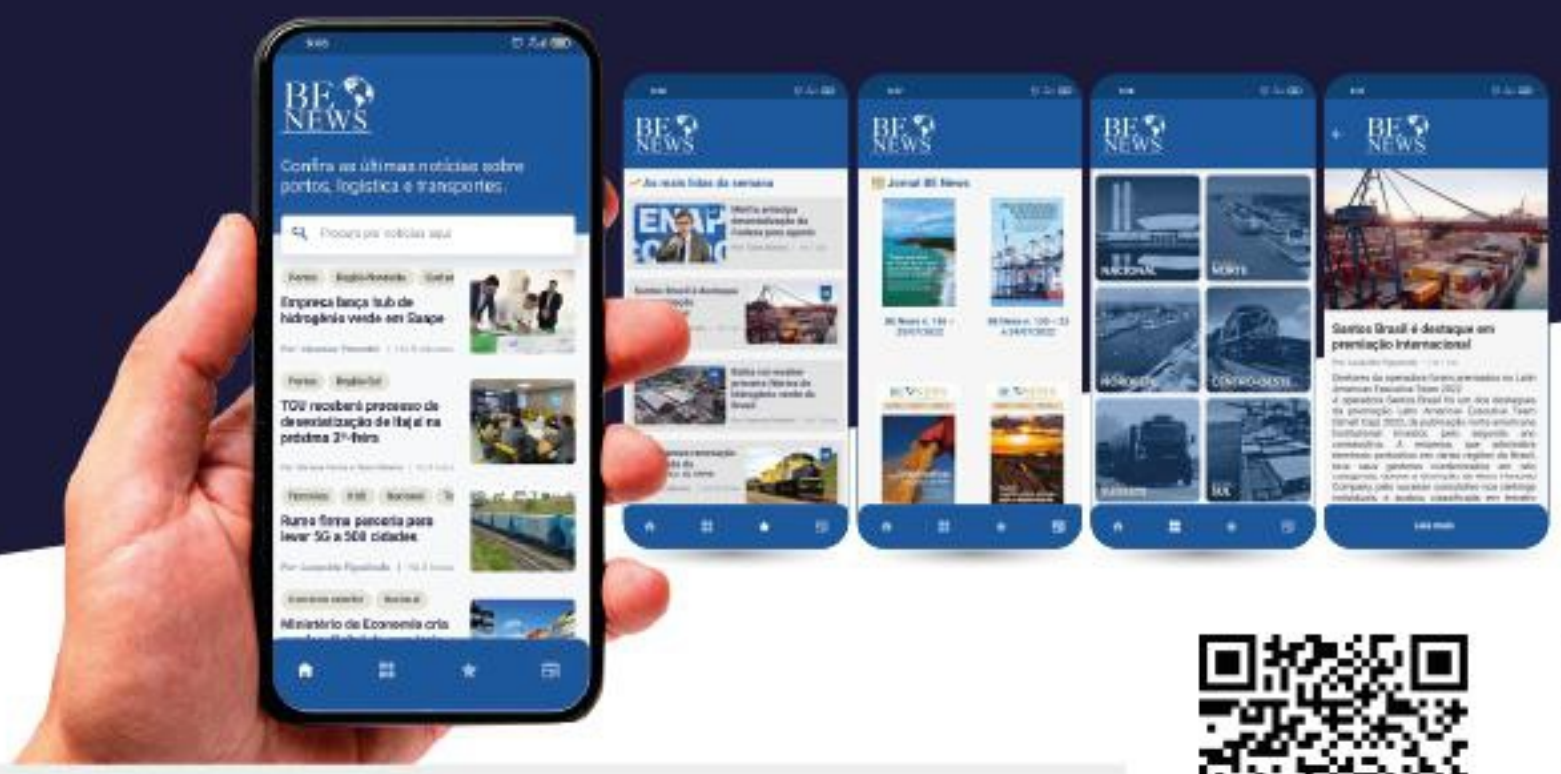
Ministério da Infraestrutura da Ucrânia

Segundo a Ucrânia, 12 navios zarparam, na manhã de ontem, carregando 354.500 toneladas de grãos

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews

Portal BeNews

www.portalbenews.com.br